

Ata da plenária – COMDIM- Conselho Municipal dos Diretos da Mulher.

Nesta presente data, dia dezenove de junho do ano de dois mil e dezessete, ocorre uma plenária no auditório do Centro de Referência e Atendimento à Mulher tendo início às dezoito horas e trinta minutos com um quórum de dezesseis participantes, estando como presentes: conselheiras, membro do governo e sociedade civil. A abertura se inicia com Luciana Périclo e posteriormente com a apresentação de Raquel Vieira sobre o tema Sororidade através de apresentação no formato de Power Point. No tema cita a importância da empatia entre as mulheres, a definição de sororidade, a importância da união entre as mulheres, exemplos na prática através das redes sociais onde se debate o tema citado, a competitividade que existe entre elas. Raquel Vieira passa a palavra para Ana Maria Rattes concorda com o que foi dito pela palestrante Raquel Vieira e esta complementa sobre o que é sororidade, trás exemplos na prática sobre a irmandade, citando a maçonaria, e que devemos seguir com o mesmo objetivo e modelo dessa religião, por sermos do sexo feminino e nos reconhecendo como “irmãs”, sempre nos ajudando e nos entendendo mutuamente sem competições, como um pacto, por sermos iguais na questão do nosso reconhecimento social enquanto mulheres através da nossa luta histórica e por termos direitos conquistados ao longo do tempo, e a importância da defesa do feminismo para a perpetuação da nossa defesa e reconhecimento dos direitos adquiridos historicamente. Josiane Alves, propõe chamar adolescentes das escolas para trabalhar o tema proposto. Raquel Vieira, propõe oferecer em forma de oficinas sobre o tema sororidade para esse público alvo. Cassia Ramos relata que ainda existe muita competição entre as mulheres. Ana Maria Rattes relata que ainda existe competição entre as mulheres e propõe que realizaremos trabalho com o tema sororidade, com as futuras mães, as educando para repassarem para seus filhos sobre este assunto e que seria um resultado mais eficaz do que com as adolescentes. Luciana Périclo diz “podemos mudar o pensamento como ação” e trás como prática um trabalho sobre violência doméstica realizado com a Escola Rosemira e que o resultado foi válido, citando novamente “vivemos em uma sociedade que precisa mudar.” Raquel Vieira apresenta a enfermeira e coordenadora do UPA Centro, Sr Daniela. Luciana fala que a Rádio Mulher estará disponível para debater sobre o tema sororidade e na próxima reunião será definido a data do início deste debate. Sobre o ônibus lilás, passa a fala para Ana Maria Rattes que propõe aproveitar o dia vinte e cinco de julho do ano de dois mil e dezessete, data esta onde é comemorado o dia da mulher negra e caribenha, no intuito de inaugurar este ônibus para realização de um evento em uma praça. Como sugestão, propõe que o movimento negro pensasse a respeito deste acontecimento. Raquel relata que construiu um calendário de atividades para este ano para que o ônibus lilás funcione, respeitando o calendário da Secretaria Estadual da Mulher. Luciana Périclo, diz que a Clínica IFE está aceitando encaminhamento para fisioterapia e em relação ao novo carro do CRAM solicita que Ana Maria Hattes cobre da prefeitura o seu funcionamento e que mande notícias a respeito. Luciana cita uma Fonaudióloga, Dr^a Maria Luiza Araújo, que está desenvolvendo um trabalho no Rio de Janeiro com meditação e seu público alvo são crianças nas escolas e mulheres. Diz que esta propõe realizar um trabalho gratuito com as mulheres do município de Petrópolis. Fica decidido depois da festa alemã (Bauerfest) ter uma reunião com esta fonoaudióloga. Raquel Vieira pede que a Dr^a Daniela fale sobre seu trabalho e esta relata como funciona a triagem da UPA Centro, por classificação de risco através de cores e que os casos de violência doméstica contra a mulher

estarão sendo atendidos prioritariamente. Também explica como é desenvolvido o trabalho dos enfermeiros, médicos e assistentes sociais nas UPAs e forma de triagem Pronto Atendimento do Alto da Serra e da UPA Cascatinha. Diz que há encaminhamentos para o Conselho Tutelar, quando é envolvida criança na demanda, como também é realizado encaminhamento ao CREAS. A Sr^a Daniela é parabenizada por seu trabalho pela Luciana e Raquel.

Nada mais havendo, encerra-se o presente termo.

Rio de Janeiro, Petrópolis, 19 de junho de 2017.

